



Tensão. Barracas tomam terreno da CDHU; ordem de reintegração de posse já foi expedida

Invasão avança em área de preservação

Maior ocupação do Movimento dos Sem-Teto no País soma 3 mil barracos em mata de Embu

Diego Zanchetta

No meio de uma área de preservação de Embu das Artes, na Grande São Paulo, com três nascentes e 433,8 mil m² de mata nativa, a maior ocupação do Movimento dos Sem-Teto no País soma 3.162 barracos. E não para de crescer. São cerca de 8 mil pessoas, segundo os líderes, divididas em 20 grupos. Todos recebem apoio e mantimentos da Prefeitura.

Mas a tensão tomou conta da

invasão após a juíza Bárbara Cardoso de Almeida, da 2.^a Vara da Comarca de Embu das Artes, determinar, na quarta-feira, a desocupação imediata do terreno, que pode ser feita pela PM a qualquer momento. As famílias prometem resistir e transformar a ocupação em um “novo Pinheirinho”, em referência ao bairro de São José dos Campos invadido por 6 mil famílias de sem-teto até o início do ano.

“Começamos com cem ôni-

ção era massificar o movimento mesmo, com o apoio do Chico (Brito, do PT, prefeito de Embu das Artes). Só não esperava que fosse tão rápido”, conta a líder Vanessa de Souza, de 30 anos.

O terreno é da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), cujo projeto é construir conjuntos para 1,2 mil famílias no local. A Justiça, porém, proibiu em 2006 qualquer empreendimento ao lado da floresta, remanescente de Mata Atlântica que abriga espécies como o pica-pau do campo e o colibri de peito azul, além de centenas de araucárias e ciprestes. A ação foi movida à época por ambientalistas da cidade.

Trabalho. Diante do impasse que se arrastava havia seis anos, os sem-teto decidiram invadir o terreno no início de março. Dos pontos mais altos da cidade já é possível observar as lonas pretas, amarelas e vermelhas escalando um dos últimos morros verdes da região. No meio da mata, mulheres e crianças se dividem para moer restos de telhas que “pavimentam” o chão escorregadio de lama. Os homens cortam as árvores, constroem os novos barracos e cuidam da distribuição dos alimentos.

A produção em série já fez a luz elétrica chegar às 22 cozinhas comunitárias da invasão, onde também estão as TVs. Qua-



JF DIORIO/AE

Mudança. Local abriga, entre outras, famílias do Pinheirinho

tro desses espaços coletivos têm computadores com acesso à internet. O lixo e o entulho são queimados em clareiras abertas no meio do mato.

“Se fosse para fazer um condomínio de bacana, a Justiça não faria nada. Agora, como é conjunto da CDHU, para pobre, não deixaram. Isso é hipocrisia”, reclama o líder que se identificou como Araketu. “Ninguém aqui quer destruir a mata.”

Migração. A maioria dos invaso-

res de Embu das Artes esteve em alguma ocupação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto na última década. Além de Pinheirinho, famílias desalojadas após um incêndio no ano passado na Favela do Moinho, na Barra Funda, zona oeste da capital, estão na ocupação.

“Todo mundo que estava na invasão dos prédios das Avenidas Ipiranga e São João, no ano passado, está aqui também”, diz Nelson Siqueira Filho, de 51 anos, o “porteiro” da invasão.

PARA LEMBRAR

Pinheirinho, um ‘marco’

Em janeiro, a reintegração de posse do bairro do Pinheirinho, em São José dos Campos, desencadeou uma série de invasões do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) no Estado. A partir de março, os líderes do movimento decidiram concentrar os esforços na ocupação da área de preservação em Embu das Artes, hoje a maior do Estado.

A desocupação de 1,6 mil famílias do Pinheirinho foi feita à força pela PM, com imagens levadas à TV que causaram mobilização de dezenas de entidades de direitos humanos. Três pessoas ficaram feridas.



MARIO ANGELO/SIGMAPRESS

VIOLÊNCIA

Briga de presos deixa 2 mortos e fere 11 em PE

Um tumulto na manhã de ontem no Complexo Prisional Professor Aníbal Bruno, no Recife, terminou com a morte de dois detentos e deixou 13 feridos. Segundo a Secretaria de Ressocialização, houve quebra-quebra e incêndio nas celas. A confusão teria ocorrido após o desentendimento entre grupos de presos rivais. Pelo menos 50 deles se envolveram na briga.

AVIAÇÃO

Santos Dumont: pousos têm novo equipamento

Após autorização da Aeronáutica, alguns aviões que pousam no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, começaram ontem a usar um equipamento a bordo capaz de guiá-los, mesmo em condições climáticas desfavoráveis, até o piloto visualizar a pista. Segundo o Departamento de Controle do Espaço Aéreo, o equipamento deve agilizar os pousos e diminuir o tempo em que o aeroporto fica fechado.

SEGURANÇA

Delegado diz que deixou Cumbica após convite

O delegado Ricardo Guanaes Domingues disse que deixou a Delegacia de Polícia do Aeroporto de Cumbica porque recebeu um convite para assumir um cargo na assistência policial do Departamento de Inteligência Policial (Dipol). Na semana passada, o Estado mostrou a proliferação de camelôs em Cumbica. “Não é função da polícia combatê-los”, afirmou.



A partir de**
R\$ 1.090,00 À VISTA
10x R\$ 109,00 sem juros no Cartão Pontofrio*



10x R\$ 99,90 sem juros no Cartão Pontofrio*
R\$ 999,00 à vista (cada)



GRÁTIS 3 MÍDIAS
HDMI
USB
DVD
SAMSUNG Blu-Ray Blu-ray Disc
R\$ 349,00 À VISTA
10x R\$ 34,90 sem juros no Cartão Pontofrio*



MEMÓRIA 4 GB
BLUETOOTH
TELA LED 14"
HDMI
Intel® Core™ i3
Inteligência que se vê
hp
NOTEBOOK G4-1150 2ª GERAÇÃO DO PROCESSADOR INTEL® CORE™ i3 WINDOWS® 7 HOME BASIC ORIGINAL
R\$ 1.699,00 À VISTA
10x R\$ 169,90 sem juros no Cartão Pontofrio*

Toda a loja

Dia da

ponto

Para todas as mães

Em até 10x sem juros* no Cartão Pontofrio. Aproveite as vantagens, peça já o seu.